

RELATÓRIO DOS ADMINISTRADORES

Senhores Acionistas,

A DIRETORIA DA CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE GOIÁS S/A - CEASA/GO, no uso de suas atribuições Legais e Estatutárias vem apresentar aos Senhores Acionistas o **BALANÇO PATRIMONIAL** e demais **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** relativa ao Exercício Social encerrado em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, acompanhado do Parecer de Auditoria Externa e do Parecer do Conselho Fiscal. Na oportunidade, manifestamos nossos agradecimentos às Autoridades Governamentais, na pessoa do Senhor Governador do Estado, pelo apoio e confiança recebidos do Estado, que sem os quais não seria possível realizar as metas propostas para o Exercício.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

(Valores expressos em reais)

ATIVO	2011	2010
CIRCULANTE	2.488.492,89	1.775.916,58
Disponibilidades	934.657,97	105.791,45
Concessões a Receber	1.021.861,10	1.180.409,50
Créditos em Cobrança	266.038,71	266.038,71
Despesas do Exercício Seguinte	7.713,34	7.830,29
Depósitos Judiciais	36.373,06	40.058,09
Estoque	31.860,35	17.173,32
Imposto a Recuperar	23.464,31	20.010,18
Créditos a Restituir	126.734,63	124.515,71
Adiantamento	34.700,09	
Outros Créditos	5.089,33	14.089,33
NÃO CIRCULANTE	13.225.435,49	14.144.029,08
Empréstimo Compulsório	94.685,38	88.078,83
Investimentos	217,85	217,85
Imobilizado	28.720.573,15	28.946.616,29
(-) Depreciação	15.590.040,89	14.890.883,89
TOTAL DO ATIVO	15.713.928,38	15.919.945,66
PASSIVO		
CIRCULANTE	1.547.007,59	1.321.464,75
Fornecedores	311.088,29	367.241,24
Obrigações com Pessoal	1.275,00	12.618,22
Encargos Sociais	143.088,24	175.925,49
Indenizações e Encargos Trabalhistas	408.282,43	160.129,32
Impostos e Contribuições	86.655,23	84.764,39
Parcelamento Lei - 11.941/09	129.486,60	142.860,00
Provisão para Férias e Encargos	257.546,06	207.658,64
Consignações (Convênios)	203.849,74	161.099,45
Outras Obrigações	5.736,00	9.168,00
NÃO CIRCULANTE	117.399,45	1.865.329,30
Parcelamento Lei - 11.941/09	117.399,45	1.457.046,87
Indenizações e Encargos Trabalhistas		408.282,43
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.049.521,34	12.733.151,61
Capital Social Realizado	19.435.690,02	19.435.690,02
(-) Prejuízos Acumulados de Exercícios Anteriores	-5.817.826,71	-6.263.308,84
Resultado do Exercício	431.658,03	-439.229,57
TOTAL DO PASSIVO	15.713.928,38	15.919.945,66

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

	2011	2010
A - RECEITA OPERACIONAL BRUTA	4.150.751,34	3.787.077,26
Serviços	4.150.751,34	3.787.077,26
LUCRO BRUTO	4.150.751,34	3.787.077,26
B - DESPESAS OPERACIONAIS	3.673.451,84	4.226.306,83
Pessoal Encargos	4.493.795,45	4.465.912,90
Material de Consumo	246.355,69	225.572,72
Serviços e Seguros	3.680.653,33	3.656.920,40
Encargos Impostos e Taxas	322.808,49	74.150,90
Financeira	150.026,86	144.967,97
Contribuições	28.233,12	262.982,66
Depreciações	969.145,49	936.454,65
(-) Recuperações e Reversão de Despesas	-5.686.981,12	-5.354.722,01
(-) Receitas Financeiras	-231.063,62	-185.933,36
(-) Outras Receitas - (Lei 11.941/09)	-299.521,85	
RESULTADO OPERACIONAL (A - B)	477.299,50	-439.229,57
C - RESULTADO DO EXERCÍCIO	431.658,03	-439.229,57
Resultado Antes da Contribuição Social	477.299,50	-439.229,57
(-) Provisão para Contribuição Social	-15.656,86	
Resultado Antes do Imposto de Renda	461.642,64	-439.229,57
(-) Provisão para Imposto de Renda	-29.984,61	
LUCRO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	431.658,03	-439.229,57

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LIQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

EXERCÍCIO - 2011					(Valores expressos em reais)
DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL SOCIAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	AÇÕES EM TESOURARIA	PATRIMONIO LIQUIDO	
Saldo em 31-12-2010	19.435.690,02	6.702.538,41		12.733.151,61	
Ajustes de Exercícios Anteriores		-51.393,78		51.393,78	
Compensação - Lei. 11941/09		-833.317,92		833.317,92	
Lucro do Exercício		-431.658,03		431.658,03	
Saldo em 31-12-2011	19.435.690,02	5.386.168,68		14.049.521,34	
EXERCÍCIO - 2010					
Saldo em 31-12-2009	19.435.690,02	6.263.308,84		13.172.381,18	
Prejuízo do Exercício		-439.229,57		-439.229,57	
Saldo em 31-12-2010	19.435.690,02	-6.702.538,41		12.733.151,61	

DEMONSTRAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LIQUIDO - CCL

DISCRIMINAÇÃO	SALDO EM 31/12/2011	SALDO EM 31/12/2010	VARIAÇÕES
(+) Ativo Circulante	2.488.492,89	1.775.916,58	712.576,31
(-) Passivo Circulante	1.547.007,59	1.321.464,75	225.542,84
CAPITAL CIRCULANTE LIQUIDO	941.485,30	454.451,83	487.033,47

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (METODO DIRETO)

A - ATIVIDADES OPERACIONAIS	2011	2010
1 - Recebimentos (Receitas)	10.073.087,07	9.049.851,10
Concessionários (TCRU e Rateios)	8.122.776,47	6.868.972,16
Produtores	719.827,80	601.614,20
Pequenos Comerciantes	503.451,30	415.993,63
Serviços de Pesagens	81.329,50	70.599,56
Comercialização sobre Veículos	132.370,93	51.741,80
Encargos Financeiros	135.062,42	99.499,33
Rendimentos de Aplicações	48.221,82	70.587,00
Taxas de Transferências e Alterações	166.374,03	445.391,92
Outros Rendimentos	163.672,80	425.451,50
2 - Recebimentos de Recursos de Convênios	1.909.352,97	1.597.029,35
UNIAP E ASPHEGO	1.909.352,97	1.597.029,35
3 - Pagamentos (Despesas)	9.233.602,18	9.092.296,16
Pessoal e Encargos	3.654.041,48	3.379.457,00
Fornecedores de bens e serviços	3.267.091,22	3.835.927,52
Repasse de Consignações em Folha de Pagamentos	552.548,16	384.055,16
Recolhimento de Tributos	633.692,23	531.434,13
Indenizações e encargos trabalhistas	160.129,32	320.019,39
Adiantamentos	362.417,18	262.956,50
Parcelamentos	138.273,30	142.860,30
Fundo rotativo	39.888,13	41.264,16
Outros pagamentos	425.521,16	194.322,00
4 - Repasse de Recursos de Convênios	1.876.025,99	1.602.359,25
UNIAP E ASPHEGO	1.876.025,99	1.602.359,25
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1 + 2 - 3 - 4)	872.811,87	-47.774,96
B - ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-43.945,35	-953.640,72
(-) Pagamento pela compra de Ativo Permanente	-43.945,35	-953.640,72
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-43.945,35	-953.640,72
AUMENTO/REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE (A - B)	828.866,52	-1.001.415,68
Caixa e equivalente no início do exercício	105.791,45	1.107.207,13
Caixa	1.191,82	3.173,05
Bancos	104.599,63	1.104.034,08
Caixa e equivalente no fim do exercício	934.657,97	105.791,45
Caixa	3.375,66	1.191,82
Bancos	931.282,31	104.599,63

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2011 E 2010

Nota Nº 01 - Do Contexto Operacional

As **CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE GOIÁS S/A - CEASA/GO** é uma sociedade por ações, de economia mista e foi constituída de acordo com a Lei Estadual Nº 7.490, de 26/06/1972 e com as normas do Sistema Nacional de Abastecimento - SINAC. Sua gestão é privativa ao Governo do Estado de Goiás, nos termos do Decreto Federal Nº 70.502, de 11 de maio de 1.972. constitui o objeto social da Cia., dentre outros:

- Instalar, implantar, administrar Centrais de Abastecimento e Mercados destinados a orientar e disciplinar a distribuição de hortigranjeiros e outros produtos alimentícios ou serviços típicos do comércio atacadista de hortigranjeiros.
- Participar dos planos e programas de Governo para a produção e abastecimento, a nível regional e nacional, promovendo e facilitando intercâmbio de mercado com as demais Unidades do Sistema e entidades vinculadas ao setor, através, inclusive, de participação acionária.

Nota Nº 02 - Principais Diretrizes Contábeis Adotadas

As Demonstrações Financeiras correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 foram elaboradas consoante princípios e diretrizes emanadas da Lei 6.404/76, conforme alterada, sendo que a adoção das novas práticas contábeis em convergência com as normas internacionais para elaboração de relatórios financeiros - IFRS's não foi integralmente contemplada.

2.1. Apropriação dos custos e receitas - Os direitos, obrigações, custos, despesas, receitas e rendas foram apropriados pelo regime de competência de exercício.

2.2. Ajuste a valor presente - A Cia. não possui ativos financeiros de longo prazo, nem de curto prazo relevantes, sujeitos a ajustes a valor presente. O único passivo não circulante em aberto na data base das demonstrações financeiras são os débitos tributários no âmbito da Receita Federal do Brasil, reduzido e parcelado na forma da Lei. 11.941/09.

2.3. Provisão para devedores duvidosos - Não foi constituída provisão para Devedores Duvidosos no exercício em função de não haver expectativas de perdas potenciais sobre os créditos a receber, dada a natureza dos mesmos.

2.4. Distinção de curto e longo prazo - O prazo para distinção de curto e longo prazo enquadra-se ate o final do exercício seguinte enquanto o longo prazo aquelas que ultrapassam aquele período.

2.5. Empréstimos compulsórios - representa pagamentos realizados pela Cia na aquisição de combustíveis durante a vigência dessa exigência, atualizados pelos indices oficiais, divulgados pela União.

2.6. Investimentos - O investimento em participação societária foi avaliado pelo custo de aquisição por se tratar de investimento que não preenche as condições para avaliação pelo método da equivalência patrimonial, bem como não se tratar de investimento com cotação em bolsa de valores.

2.7. Imobilizado - O Ativo Imobilizado foi avaliado pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, de acordo com as taxas admitidas pela legislação fiscal, como não há expectativa de perda na realização desses ativos não foi constituída provisão para ajuste a valor de recuperação.

As taxas de depreciação utilizadas foram às seguintes:

Veículos	20%
Computadores e Periféricos	20%
Aparelhos	10%
Maquinas e Equipamentos	10%
Móveis e Utensílios	10%
Edificações	4%

Essas taxas foram utilizadas uniformemente nos exercícios de 2011 e 2010.

2.8. Tributação – Todos os tributos da Cia. foram calculados de acordo com o regime de lucro real.

Nota N° 03 – Ativo Circulante

a) – Concessões a Receber – R\$ 1.021.861,10 (Hum milhão, vinte e um mil oitocentos e sessenta e um reais e dez centavos), representa as contas a receber dos concessionários provenientes do Termo de Concessão Remunerado de Uso (TCRU) e recuperação de despesas (RATEIO);

b) – Depósitos Judiciais – R\$ 36.373,06 (Trinta e seis mil, trezentos e setenta e três reais e seis centavos), refere-se a saldo remanescente de depósitos recursais vinculados a algumas Ações Trabalhistas em andamento;

c) – Créditos em Cobrança – R\$ 266.038,71 (duzentos e sessenta e seis mil e trinta e oito reais e setenta e um centavos), sendo R\$ 183.092,14 (cento e oitenta e três mil e noventa e dois reais e quatorze centavos), corresponde a dívida do ex-arrendatário Guia Auto Posto Ltda, R\$ 5.000,44 (cinco mil reais e quarenta e quatro centavos) do ex-funcionário João Lindemberg Soares Bispo e R\$ 30.294,64 (trinta mil, duzentos e noventa e quatro reais e sessenta e quatro centavos), do ex – concessionário Divino Edson da Silva R\$ 47.651,49 (quarenta e sete mil, seiscentos e cinquenta e um reais e quarenta e nove centavos) do concessionário Santa Cruz Importação e Comercio de Alimentos, todos em processo de cobrança judicial.

d) – Créditos a restituir – Refere-se a parcelas recolhidas do REFIS após a exclusão do programa, no valor total de R\$ 126.734,63 (Cento e vinte seis mil, setecentos e trinta e quatro reais e sessenta e três centavos).

Nota N° 04 – Composição do Ativo Permanente

DISCRIMINAÇÃO	CUSTO ATUALIZADO	DEPRECIACÃO TRANSFERÊNCIA ACUMULADA	VALOR RESIDUAL
Participação	217,85		217,85
Terrenos	4.432.478,19		4.432.478,19
Edificações	21.734.462,68	13.577.787,79	8.156.674,89
Urbanizações	979.977,49	979.977,49	
Instalações	939.473,67	766.397,72	173.075,95
Veículos e Acessórios	114.298,00	69.181,22	45.116,78
Maquinas e Equipamentos	78.059,26	69.027,63	9.031,63
Maquinas de Escritório	3.286,89	3.286,89	
Móveis e Utensílios	258.362,40	62.718,79	195.643,61
Aparelhos de Telecomunicações	22.907,00	3.302,44	19.604,56
Computadores e Impressoras	157.267,57	58.360,92	98.906,65
TOTAIS	28.720.791,00	15.590.040,89	13.130.750,11

a) Do custo atualizado e Depreciação Acumulada, foram deduzidos as baixas de bens mobiliários sucateados e totalmente depreciados sem valor residual, conforme processo n° 1655/2011, da Comissão de Inventário.

Nota N° 05 – Passivo Circulante

R\$ 1.547.007,59(um milhão, quinhentos e quarenta e sete mil, sete reais e cinquenta e nove centavos), representa as obrigações da empresa no decorrer do próximo exercício, de conformidade com o regime de competência.

Nota N° 06 Passivo Não Circulante

a) – Parcelamento com Adesão a Lei. 11.941/09 – Refere-se ao saldo devedor em 31-12-2011 de tributos parcelados, de acordo com os benefícios da Lei. N° 11.941/09.

Nota N° 07 – Patrimônio Líquido

a) – Capital Social

b) – Prejuízos Acumulados - De acordo com a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a redução dos Prejuízos Acumulados registrado no fim do exercício de 2011 provém do lucro líquido e dos ajustes a seguir demonstrados:

Ajustes de Exercícios Anteriores - O valor de R\$ 51.393,78 (Cinquenta e um mil, trezentos e noventa e três reais e setenta e oito centavos), está representado por processos relativo a receitas e despesas de competências de exercícios anteriores, cuja a composição é a seguinte:

(+) Redução de saldo devedor de encargos em face aplicação da Lei.11.941/09.....	R\$ 84.007,75
(-) Autos (INSS 2004 2005.....)	R\$ 20.891,89
(-) Autos (INSS 2008 e 2010	R\$ 11.722,08
Total (+).....	R\$ 51.393,78

Compensação com Redução – Lei 11.941/09 - O valor de R\$ 833.317,92 (Oitocentos e trinta e três mil, trezentos e dezessete reais e noventa e dois centavos), refere-se a redução do saldo devedor atualizado, remanescente da dívida do REFIS, resultante da compensação de prejuízos fiscal de acordo com a referida Lei.

Lucro do Exercício - Conforme Demonstração do Resultado foi apurado resultado positivo (Lucro) no valor líquido de R\$ 431.658,03 (Quatrocentos e trinta e um mil, seiscentos e cinquenta e oito reais e três centavos).

Nota N° 08 – Redução a Valor Recuperável de Ativos

Conforme descrito na nota n° 2.2, a Cia. não possui ativos financeiros sujeito a avaliação a valor presente. Para os demais ativos, embora não tenha sido efetuado teste de recuperabilidade, acredita-se que são, em sua grande maioria, recuperáveis por valores superiores aos valores contábeis e eventuais ativos que possam estar desvalorizados não produzirão impactos significativos nas demonstrações financeiras, vez que os ativos sujeitos redução a valores de recuperação, considerados em seu conjunto, tem valor de recuperação maior que o valor contábil.

Nota Nº. 09 – Partes Relacionadas

Não houve no exercício qualquer transação comercial ou financeira com partes relacionadas. Os diretores da Cia são remunerados de acordo com as condições e parâmetros normais de mercado.

Nota Nº. 10 – Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros usualmente utilizados pela sociedade restringem-se às aplicações financeiras, estando reconhecidas nas demonstrações contábeis pelos critérios descritos na Nota Explicativa 2.1. A empresa não efetuou aplicações em derivativos ou quaisquer outros ativos sujeitos a riscos.

Nota Nº 11 – Demonstração dos Fluxos de Caixa

A Demonstração de Fluxos de Caixa, elaborada pelo método direto, com o devido detalhamento das ações efetivamente realizadas pela empresa envolvendo as atividades operacionais e de investimento, representam as entradas e saídas de recursos financeiros do caixa e equivalentes. Reflete esta demonstração as entrada e saída de recursos o aumento dos saldos de caixa e equivalente em relação ao exercício de 2010. Era o que tinha a reportar e esclarecer em adendo as demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31/12/2011.

Goiânia, 31 de Dezembro de 2011



Edvaldo Crispim da Silva
Diretor Presidente



João Augusto Machado
Diretor Financeiro



Orlando Tokio Kumagai
Diretor Técnico



Antônio Augusto A.C. Filho
Diretor Administrativo



Edvaldo Gonçalves dos Reis
Contador/Auditor
CRC-GO.nº6312